



PIEF 2019- 2020

Critérios de Avaliação PIEF – Turma Mista

Documento válido para todas as disciplinas

INTRODUÇÃO

O regime de avaliação dos alunos do PIEF está previsto no Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril e de acordo com o Regulamento de Constituição de Turma PIEF em vigor, pelo que, a avaliação dos destinatários obedece aos princípios fixados para cada modalidade e ciclo de ensino e é orientada por critérios de competência.

A avaliação no âmbito do PIEF constitui-se como uma peça central na medida em que é encarada como constante, individualizada, debatida e usada para regular e orientar o aluno e o professor. Assim, nos termos do ponto 6 do Despacho conjunto n.º 948/2003, de 26 de setembro, o PEF compreende uma fase de avaliação, a qual abrange a avaliação da evolução do plano, com vista a assegurar a sua adaptação às necessidades do menor, e a avaliação final, ambas orientadas por critérios de competência. Por isso, nos termos do exposto e considerando os princípios previstos no ponto 4 do Despacho conjunto n.º 948/2003, de 26 de setembro, designadamente, de individualização, acessibilidade, flexibilidade, celeridade e atualização, é possível a aprovação e consequente certificação de jovens em qualquer momento do ano, de acordo com o previsto nos números 53 e 54 do Despacho Normativo n.º 1/2005, de 5 de janeiro.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação das aprendizagens e competências assenta nos seguintes princípios:

- Consistência entre os processos de avaliação e as aprendizagens e competências pretendidas, de acordo com os contextos em que ocorrem;
- Utilização de técnicas e instrumentos de avaliação diversificados;
- Primazia da avaliação formativa com valorização dos processos de autoavaliação regulada e sua articulação com os momentos de avaliação sumativa;
- Valorização da evolução do aluno;
- Transparência e rigor do processo de avaliação, nomeadamente através da clarificação e da explicitação dos critérios adotados;
- Diversificação dos intervenientes no processo de avaliação.

Cabe ao professor orientar e observar os alunos, procedendo aos registos de avaliação que se adaptem a cada uma das diversas situações de aprendizagem de acordo com o domínio do Saber – competências cognitivas e com o domínio do Ser e do Estar – Competências comportamentais.

	Critérios de Análise	Ponderação(%)		Instrumentos de avaliação
Domínio cognitivo	Expressão oral Expressão escrita Saberes e aprendizagens disciplinares Competência de resolução de problemas	5 5 20 10	40	Informação diagnóstica (por meio de fichas e/ou diálogo com o aluno) Registos de observação direta. Portefólio / trabalhos elaborados Fichas de auto e heteroavaliação. Outros instrumentos que a equipa pedagógica considerar pertinentes
Domínio comportamental	Assiduidade Pontualidade Responsabilidade Comportamento Relacionamento Participação Cooperação Autoavaliação	10 10 10 10 5 5 5 5	60	

Sobre a Avaliação dos alunos PIEF

«A avaliação dos alunos obedece aos normativos legais em vigor para cada um dos ciclos de ensino, designadamente o disposto no Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril, e é orientada por critérios de análise de competências socioeducativas e demais aprendizagens essenciais a desenvolver. Sem prejuízo do número anterior, o Conselho de Turma deve, no âmbito da avaliação diagnóstica, formativa e sumativa, registar no PEF de cada aluno as aprendizagens essenciais e as áreas de competências definidas no «Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória», desenvolvidas e a desenvolver, no período em análise e no período subsequente, respetivamente, tendo como referência os documentos curriculares em vigor para o ciclo em que o aluno se encontra inserido.

Para efeitos de certificação, o conjunto das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) que o aluno vier a realizar, quando aplicável, deve ser entendido como uma das ofertas complementares ou, não existindo outras, como a oferta complementar, sendo contabilizado como um domínio. A classificação a atribuir ao domínio que resulta da agregação das várias UFCD previstas no PEF do aluno corresponde à média ponderada das classificações alcançadas em cada UFCD, entrando como fator de ponderação o tempo de duração de cada unidade formativa, arredondada às unidades. Em anexo encontram-se descritos os principais passos a que deve obedecer o processo de Avaliação individual do percurso do aluno.

Certificação em PIEF - O aluno é certificado quando tenha cumprido as metas estipuladas no seu Plano Educativo e Formativo (PEF) em pelo menos dois terços dos domínios previstos na matriz curricular. Os alunos certificados no PIEF do Tipo 1 ficam habilitados com o 6.º ano de escolaridade. Os alunos certificados no PIEF do Tipo 2 ficam habilitados com o 9.º ano de escolaridade.

Condições de transição de percurso escolar e prosseguimento de estudos - A transição de um aluno PIEF para um Percurso Curricular Alternativo (PCA) ou para um Curso Profissional (CP) só pode ocorrer no decurso do 1.º período ou após o final do ano letivo, mediante proposta fundamentada da ETP, parecer favorável do Conselho Pedagógico e quando cumpra os demais requisitos dos normativos em vigor. Para que um aluno inscrito numa turma PIEF possa mudar de percurso escolar, sem estar em condições de ser certificado no ciclo em que se encontra inserido, é necessário que a ETP identifique as aprendizagens e as competências de natureza diversa (combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes) das áreas de competências definidas no «Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória», desenvolvidas pelo aluno até àquele momento e elabore uma proposta de transição para a nova medida formativa, propondo o seu posicionamento no ano de escolaridade a que aquelas aprendizagens e competências chave transversais correspondem. Esta proposta deve ser devidamente fundamentada e aprovada pelo Conselho Pedagógico ouvidos o aluno, o encarregado de educação, a equipa técnico-pedagógica e os Serviços de Psicologia e Orientação.

Os alunos certificados com o 2.º ciclo, que frequentaram uma Turma PIEF Mista ou uma Turma PIEF T1, podem prosseguir estudos no 3.º ciclo do Ensino Básico Geral, numa Turma PIEF T2, numa Turma PIEF Mista de 2.º e 3.º ciclos, em Percurso Curricular Alternativo, em Curso de Educação e Formação de jovens, designadamente CEF Tipo 2, ou em formações modulares certificadas mediante proposta fundamentada da ETP e parecer favorável do Conselho Pedagógico, desde que cumpram os demais requisitos dos normativos em vigor. Os alunos certificados com o 3.º ciclo, que frequentaram uma Turma PIEF Mista de 2.º e 3.º ciclos ou uma Turma PIEF T2, podem prosseguir estudos num Curso de Educação e Formação de jovens de Tipo 4 ou superior, equivalentes ao ensino secundário, em cursos profissionais, nos cursos científico-humanísticos do ensino recorrente ou serem encaminhados para percursos de dupla certificação, desenvolvidos na rede de centros do IEFP, IP. Podem ainda prosseguir os estudos no ensino secundário em cursos científico humanísticos e ensino artístico especializado, desde que realizem, obrigatoriamente, as provas finais de 9.º ano e cumpram os demais requisitos dos normativos em vigor. A opção por qualquer um dos percursos educativos referidos anteriormente é da responsabilidade do encarregado de educação ou dos alunos maiores, após proposta da ETP e do SPO. Sempre que o aluno PIEF, menor, seja certificado antes de terminar o ano letivo e, à data, já não seja possível a sua integração noutra percurso educativo, deve o mesmo permanecer integrado na turma até ao final do ano letivo, exceto se for desejável que o aluno prossiga em turma PIEF, nesse caso poderá ser integrado em qualquer altura do ano letivo.»

[Regulamento de constituição e funcionamento de turmas PIEF]